

Somos estudantes, queremos estudar, para ajudar a construir um país novo!

Queremos a Universidade aberta sem os continuadores da obra de Salazar.

Mas quando o Sr. Ministro se prepara para nos vir perguntar hipócrita e individualmente queremos a Universidade aberta, nós perguntamos então porque não utiliza o mesmo método para saber se o Povo Português está de acordo com a política dele e com a política do seu governo?

Nós dizemos: Que o Ministro faça um referendo à política de governo!

Nós estudantes sabemos o que queremos. Não escamoteamos hipócrita e malhavelmente as nossas ideias.

Nós estudantes não pedimos estar de acordo nem aceitar as medidas do Ministro como trabalhadores não aceitam a política dos ministros Genelha ou Barreto.

NOS EXIGIMOS A REABERTURA IMEDIATA DA UNIVERSIDADE SEM OS CONTINUADORES DE SALAZAR

— QUE NÃO DEIXAREMOS ENTRAR! —

O Sr. Ministro visou esmagar-nos, visou isolar-nos e desmobilizar-nos com o seu discurso. Mas não o conseguiu. Não permitiremos que o consiga.

ESTUDANTES DE COIMBRA: A cusadia com que nos fecharam a Universidade é a mesma com que os patrões começaram a regressar às empresas e a despedir arbitrariamente.

Do mesmo modo com que os trabalhadores começaram a resistir e a responder com determinação assim devemos com determinação resistir e estar presentes em massa na Manifestação de terça-feira com os trabalhadores, com os Sindicatos e C.T. e C.M. que sentem ser também sua a luta.

No ENDA de ontem Domingo, foi aprovada que se realizassem estas semanas plenárias de Universidade em Lisboa e no Porto onde será apresentada a proposta de Greve Geral das 3 Academias.

Na Magna de terça-feira e nesse apelo determinado a essas plenárias deve ser, no sentido de que uma resposta única e nacional seja dada à cusadia de MEIC. Um apelo para que os estudantes não deixem que desta vez manobras de derrotações de A.A.E. possam partir e nesse movimento nessa luta. Um apelo e exigência para que a luta seja coordenada efectivamente a nível nacional por uma comissão de luta composta pelas Direcções, mas também por estudantes eleitos nas plenárias. E que uma Comissão saia da Magna para ajudar a D.G. da A.A.C. a ir defender as reivindicações nas plenárias de Lisboa e Porto.